

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

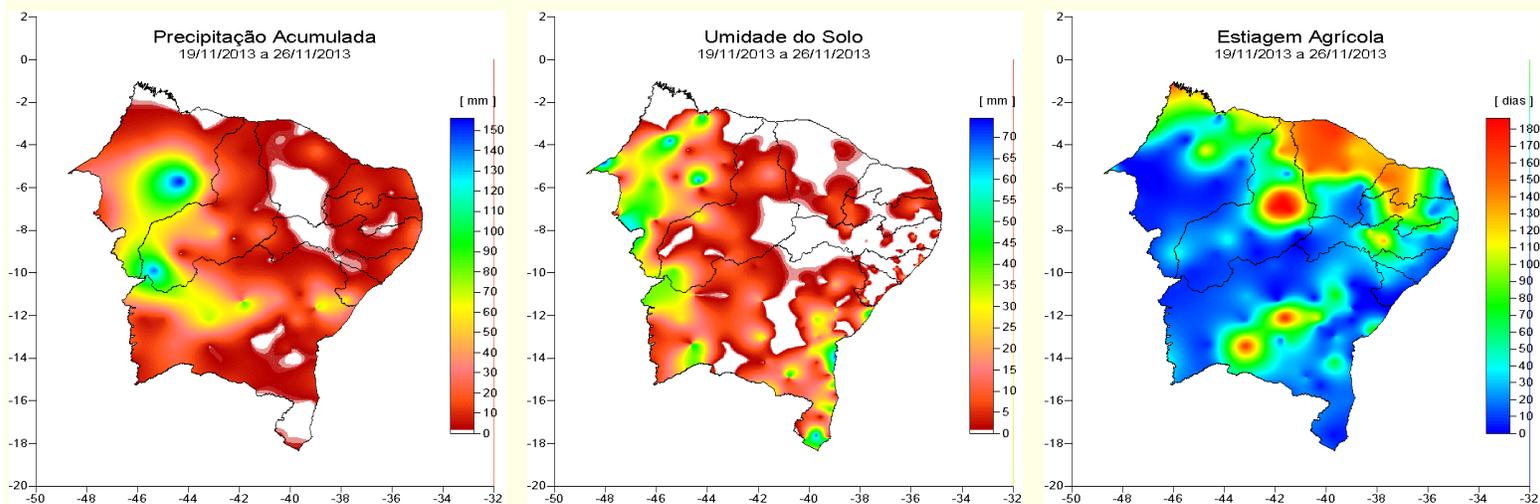
Boletim Número: 2242013

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

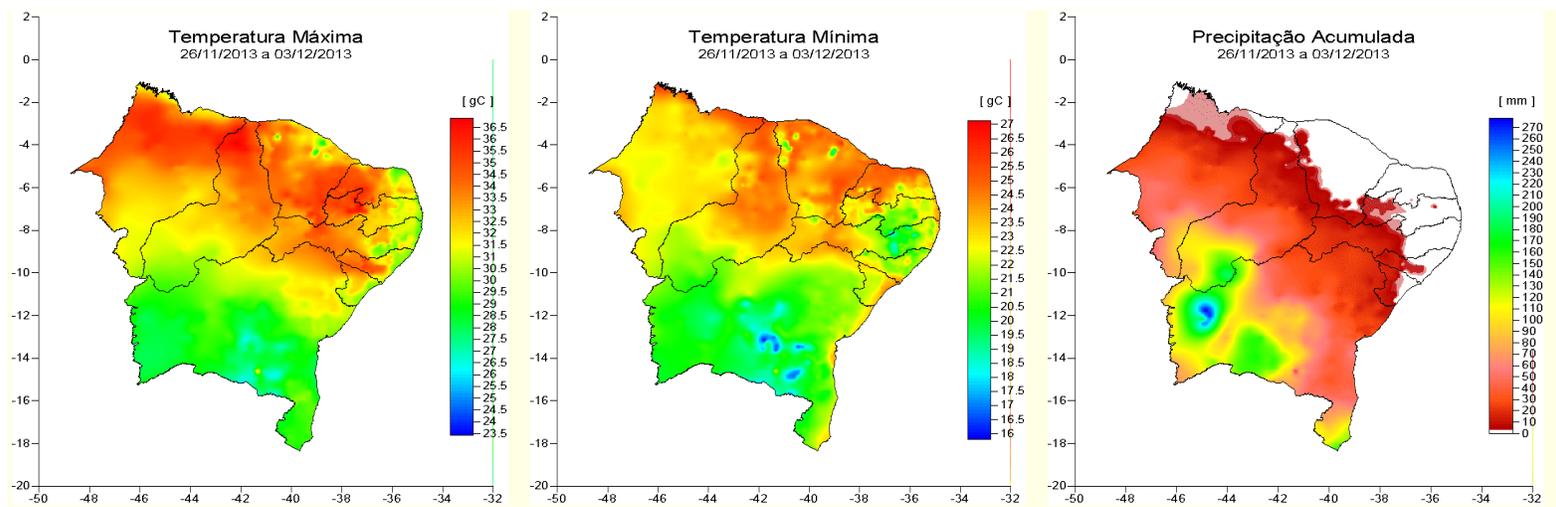
Período: 19/11/2013 a 26/11/2013

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias a maior parte da região Nordeste registrou precipitações entre 0 e 20 mm. Os maiores acumulados ocorreram nas proximidades de São Domingos do Maranhão no Maranhão e de Corrente no sul do Piauí, onde as chuvas acumularam de 110 a 140 mm. Nas áreas ao redor destas, incluindo a região entre São João dos Pastos, Barra do Corda, Presidente Dutra e Caxias, e a cerca de Alto Parnaíba no Maranhão e no extremo sul do Piauí as precipitações somaram entre 70 e 100 mm. Novamente nas áreas a cerca das últimas citadas, além das proximidades de Santa Rita de Cássia, de Formosa do Rio Preto, de Wanderley, de Ibotirama e de Serrinha na Bahia e na região entre Uruçuí, Santa Fé e Jerumenha no Piauí as precipitações somaram de 30 a 60 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte do Nordeste registra teores entre 0 e 20 mm. A região que apresenta umidade mais alta encontra-se nas proximidades de Carolina, de Riachão, de Vila Nova dos Martírios, de Pedreiras e de Pindaré-Mirim no Maranhão, a cerca de Caravelas e de Ilhéus na Bahia, com teores entre 45 e 65 mm. Nas regiões ao redor destas, nas proximidades de São Pedro da Água Branca, de Formosa da Serra Negra, de Bom Jardim, de Tuntum e de São Luís no Maranhão, de Porto Seguro, de Teixeira de Freitas, de Canavieiras, de Ipirá, de Coribe, de Formosa do Rio Preto e de Riachão das Neves na Bahia e de Antônio Almeida no Piauí esses teores estão entre 25 e 40 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas onde há menos dias sem chuvas maiores que 10 mm são observadas nos arredores de Canguaretama no leste do Rio Grande do Norte, no leste e no extremo oeste da Paraíba e a cerca de Serra Negra do Norte no mesmo estado, no leste e no oeste de Pernambuco, em todo o estado de Alagoas e de Sergipe, no leste, no oeste, no sul e no extremo norte da Bahia, no sul e oeste do Piauí, no sul e centro do Maranhão, no sul do Ceará, e na faixa entre Monção e São Luis no Maranhão, onde há de 0 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já na área de Itainópolis, de Pimenteiras, de Oeiras e de Jaicós no Piauí, no norte do Ceará, de Bom Jesus da Lapa e de Souto Magalhães na Bahia, de São Mamede na Paraíba e no oeste do Rio Grande do Norte, há entre 60 e 160 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

No agreste de Alagoas, as chuvas estão voltando lentamente. No povoado Folha Miúda, no município de Craibas, choveu nos 20 dias de novembro pouco mais de 20 milímetros, números considerados dentro da média histórica. Em uma propriedade, a chuva que caiu nas últimas semanas trouxe de volta a esperança. Até dá pra ver o pasto despontando nas roças, mas o criador sabe que ainda não pode contar com isso para alimentar o rebanho de 30 vacas. O criador conta que segue investindo cerca de R\$ 500 por semana na compra de ração. Por toda a propriedade é possível encontrar ossadas de gado espalhadas em vários pontos. Quinze vacas do produtor rural morreram nos dois últimos anos em consequência da seca e ele não descarta a possibilidade de vender o restante dos animais. Em Pernambuco, esta semana, o céu até escureceu, mas não deixou cair uma gota sequer de chuva na zona rural de Petrolina, sertão do estado. Uma das maiores barragens da região, quando estava cheia, abastecia milhares de famílias. Hoje resta apenas um pequeno espelho de pura lama e nem os animais conseguem aliviar a sede. Nos pastos, o capim secou e o único alimento disponível é o milho subsidiado pelo governo, que não é suficiente. Das 245 cabeças de caprinos que um criador tinha antes da seca, ficaram menos de 50. Só esta semana morreram mais 16. As cabras que sobreviveram estão muito magras, algumas sem força, mal conseguem ficar de pé. As vacas também perderam peso e há mais de um mês, a ordenha não é feita. O risco é de que falte leite para os bezerros. "A perda é grande, inclusive a perda emocional. A gente fica sem conseguir dormir", diz. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias no norte do Maranhão, do Piauí, em todo o Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, no centro e no leste de Pernambuco, as chuvas devem ser muito reduzidas, podendo acumular no máximo 20 mm. No centro do Maranhão, do Piauí, no oeste de Pernambuco, e no leste da Bahia as chuvas deverão somar entre 30 e 60 mm. Já nos arredores de Angical na Bahia as precipitações devem ser maiores, entre 180 e 250 mm. Nas áreas ao redor desta, incluindo os arredores de Barra, de Riachão das Neves, de São Desidério e de Cotegipe, na região entre Bom Jesus da Lapa, Macaúbas, Lagoa Real, Brumado, Caetitê e de Rio do Antônio, além dos arredores de Nova Viçosa na Bahia, e nas proximidades de Júlio Borges, Sebastião Barros e de Bom Jesus no Piauí, com chuvas que deverão acumular entre 110 e 170 mm. Nas outras áreas as precipitações poderão ficar entre 70 e 100 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Vitória da Conquista, de Contendas do Sincorá, de Piatã e de Rio de Contas na Bahia, com temperaturas que devem ficar entre 17 e 19°C. No extremo norte do Maranhão, no centro e no norte do Piauí, na maior parte do Ceará e do Rio Grande do Norte, no oeste de Pernambuco e da Paraíba, assim como em todo o estado de Sergipe as mínimas devem ser mais altas entre 23 e 26°C. Enquanto no restante da região Nordeste as mínimas devem ficar entre 19,5 e 22,5°C. Quanto as máximas as mais altas devem ocorrer no norte do Maranhão, do Piauí, no sul, centro e oeste do Ceará, no oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas e no norte do Sergipe com máximas que devem ficar entre 33,5 e 36,5°C. No sul, centro e oeste da Bahia as máximas devem ser mais baixas entre 26 e 29°C. Nas outras áreas do Nordeste as máximas devem ficar entre 29,5 e 32,5°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [BORRACHA SERINGUEIRA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CAJU CASTANHA](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRICULTURA ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRICULTURA OUTROS FINS](#)
- [CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO CAUPI](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMA](#)
- [LIMAO](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA](#)
- [MANGA DE SEQUEIRO](#)